



Oficinas possibilitam o exercício da criatividade de cada um

Integração começa no trajeto

O trabalho com os pacientes do Hospital-dia começa logo cedo, no ônibus da Fundação Hospitalar que os transporta para a Granja do Riacho Fundo. Um ônibus sai do Plano Piloto para conduzir os que moram nessa área e outro sai do Hospital São Vicente de Paula (ex-H-PAP), onde são reunidos os pacientes dos locais próximos a essa satélite. Nos ônibus seguem também enfermeiros, médicos, assistentes sociais e grande parte do pessoal de apoio. Com isso, no trajeto já começa a integração que prossegue durante todo o dia com inúmeras atividades.

Ao chegarem à Granja, um verdadeiro paraíso ecológico, com uma área de lazer abundante onde não faltam lagos e cachoeiras, os pacientes vão ao café da manhã, preparado em conjunto com a equipe técnica, e depois dirigem-se às atividades de preferência, carpintaria, música, costura ou cultivo de horta. O contato com a natureza também integra o tratamento, que ainda conta com prática de yoga, terapia de grupo e palestras de especialistas e psiquiatras.

Instalações — Criado em 1987 na gestão de José Aparecido, a partir da idéia do médico e técnico do Instituto de Tecnologia Alternativa, Inácio Republicano de Oliveira, o Instituto de Saúde Mental ocupa uma área de cerca de 52 hectares onde estão instalados consultórios, refeitório, cozinha — que também fornece refeições para o Hospital São Vicente de Paula — casa de repouso para os pacientes e uma oficina para a terapia ocupacional.

Todas essas instalações eram usadas como residência oficial dos ex-presidentes Médici, Geisel e Tancredo Neves. O “símbolo das mordomias”, como avaliou à época José Aparecido, passou de espaço da hegemonia do poder para abrigar os que ficavam na “periferia” desse poder, como gosta de frisar a diretora do Instituto, Ridete Gomes de Carvalho. “Nesse ambiente de calma, segurança e interação vemos que podemos dar a força a mais para que essas pessoas percam seus medos, angústias e inseguranças e possam voltar à sociedade, “observa confiante a psiquiatra.